

País capta no exterior pela 2ª vez em um mês

Governo emite US\$ 750 milhões em títulos globais com prazo de dez anos e taxa de juros fixa de 10,8% ao ano

Enio Vieira

● BRASÍLIA. O governo captou ontem US\$ 750 milhões com a emissão de bônus global com vencimento em 2014. Foi a segunda operação em menos de um mês e a terceira captação de recursos no exterior feita pelo governo este ano. No dia 21 de junho, foram lançados US\$ 750 milhões em bônus com prazo de cinco anos. O diretor da Área Internacional do Banco Central, Alexandre Schwartzman, disse

que as duas operações foram feitas num período próximo porque ocorreu uma melhora inesperada para captações de países emergentes a partir da sexta-feira passada.

Segundo ele, a informação de que o número de criação de empregos nos Estados Unidos ficou abaixo do esperado pelo mercado provocou uma queda na rentabilidade dos títulos do Tesouro americano. A conclusão dos investidores foi que os juros dos EUA devem subir mais

lentamente e eles voltaram a ter interesse em papéis de países emergentes, que oferecem ganhos mais elevados.

A emissão de ontem, coordenada pelos bancos Deutsche e Morgan Stanley, dará um rendimento de 10,8% ao ano para os investidores. A taxa ficou em 6,32% ao ano acima dos juros pagos pelo Tesouro americano. Em janeiro passado, as condições estavam melhores e o governo captou US\$ 1,5 bilhão, por 30 anos, pagando 3,76% ao ano a

mais que os papéis dos EUA.

Este ano, o governo já captou US\$ 3 bilhões nas três operações. Segundo o diretor do BC, ainda falta US\$ 1 bilhão a ser obtido no mercado internacional. Na operação de junho, surgiram críticas pelo uso da taxa flutuante para aquela captação, o que poderia pôr o país em risco pelo aumento dos juros americanos. A captação de ontem foi realizada com taxa fixa.

A emissão soberana foi um dos principais motivos que le-

varam o dólar a fechar em baixa de 0,42%, cotado a R\$ 3,035. A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou em baixa de 0,08%, com 21.171 pontos e volume financeiro de R\$ 1,041 bilhão.

Tesouro: vendas a pessoas físicas somam R\$ 500 milhões

O Tesouro Nacional informou ontem que a venda de títulos públicos diretamente a pessoas físicas atingiu R\$ 500 milhões em junho. O programa Tesouro Direto começou a

operar em janeiro de 2002 e permite a compra de papéis a custos menores, pois não há cobrança de taxa de administração como nos fundos de investimento. Segundo o Tesouro, as vendas subiram de R\$ 107,1 milhões em junho de 2003 para R\$ 167,2 milhões no mês passado. ■

► **NO GLOBO ONLINE:**

Ações da AmBev dispararam com recompra
www.oglobo.com.br/economia